Anno XXVI. Terça-feira 26 de Fevereiro de 1850. N. 47.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Ming. a 3, ás 10 h. e 59 m. da t.
Nova a 12, ás 4 h. e 9 m. da m.
Cresc. a 19, ás 5 h. e 52 m. da t.
Cheia a 26, ás 9 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda a 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes *(adiantados)*	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. S. Cezario. Aud. do J. orf. e do m. da 1. v.
26 Terç. S. Torquato. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
27 Quart. S. Leandro. Aud. do J. da 2. v. do civel.
28 Quint. S. Romão. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
1 Sext. S. Adrião. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
2 Sab. S. Simplicio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
3 Dom. S. Hemeterio.

CAMBIOS EM 25 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, 28 ¹/₄ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanholas..........	28$000	a 28$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$600	a 16$800
» de 6$400 novas..	16$100	a 16$300
» de 4$000..........	9$100	a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960	a 1$980
Pesos columnarios........	1$960	a 1$980
Ditos mexicanos..........	1$800	a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

da repartição dos negocios da justiça, apresentado a assembléa geral legislativa na primeira sessão da oitava legislatura em 1850 pelo respectivo ministro e secretario de estado Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara.

(Conclusão.)

CADEIAS.

Não he ainda possivel dar-vos exacta informação a respeito das cadeias do imperio.

O artigo 151 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 não tem tido a execução que era para desejar, de sorte que os relatorios dos chefes de policia não chegam á secretaria em tempo opportuno para habilitar o ministro a dar ao corpo legislativo informações sobre este objecto.

Em geral póde dizer-se que as cadeias não são, o que deveram ser: falta-lhes uniformidade entre si, e não estão de accôrdo com a nossa legislação criminal.

Edificios sem a indispensavel capacidade, as cadeias são antes um elemento de desmoralisação, que conservamos no seio da sociedade, do que casas de detenção ou de cumprimento de pena, onde se deve estabelecer a severidade de costumes, e fazer crear o espirito de trabalho e de ordem, á par do odio, ao vicio e ao crime.

Pela cadeia da capital do imperio poder-se-ha fazer idéa de todas as outras.

O aljube he a cadeia unica desta côrte: nella se confundiam os sentenciados a diversas penas com os presos em processos, o que elevava o numero de seus habitantes a muito mais, do que póde mal accommodar.

O numero dos presos que se dividiam entre esta cadeia e a de Santa-Barbara, regulava no anno de 1834 entre 480 e 520.

Este numero foi decrescendo a ponto de regular em 1841 de 120 a 140 e nesta proporção se ha mantido com poucas alterações, supprimindo-se a cadeia de Santa-Barbara, e continuando só o aljube.

Este edificio, velho, pouco arejado e humido he na capital do imperio um anachronismo vergonhoso. Entretanto, não ouso propor-vos a construcção de uma nova cadeia, porque he isso objecto de tal dispendio, que, sem desattender ás nossas finanças em atraso, não entendo que se possa emprehender, ao menos em quanto não estiver acabado o raio, e se não poderem suspender as obras da casa de correcção, o que talvez seja possivel nestes dous annos.

Era, porém, necessario melhorar a condição dos presos, e a primeira medida consistia em diminuir o seu numero, de modo que não só podesse manter-se mais algum asseio, como mesmo fosse possivel abandonar as prisões mais humidas e menos arejadas.

Com este intuito recommendou o governo ao juiz das execuções, que mandasse para estabelecimentos da repartição de marinha os galés, para a casa de correcção os condemnanos á prisão com trabalho, e para a fortaleza de Santa-Cruz os condemnados a prisão simples. As prisões desta fortaleza são espaçosas e seguras: constam de duas divisões, a 1.ª das quaes subdivide-se em duas partes tendo uma 62 palmos sobre 26, e a outra 69 sobre 26 ¹/₂. A 2.ª divisão tem 75 palmos sobre 27. Ha o inconveniente da distancia, mas os presos estão alli certamente muito melhor, do que amontoados no aljube.

Fôram trasnferidos em o mez de outubro de 1849 para estas prisões 26 presos, que tantos eram os condemnados a prisão simples existentes na cadeia da cidade e que que podiam ser removidos. Este numero no dia 1.º de outubro era de 27.

As mulheres especialmente muito soffriam, porque haviam tornado as prisões terreas; hoje desappareceram estes soffrimentos e ellas estão em uma prisão que talvez seja a melhor do aljube, tendo sido removidas para o sobrado, e assim ficam livres da posição incommoda, em que se achavam, devassadas sempre que não tinham a janella coberta.

Felizmente o numero de mulheres presas he sempre muito diminuto, e quasi sempre são da classe ultima da sociedade.

A enfermaria he a todos os respeitos muito impropria para o fim a que esta destinada. Seria necessario organisar um hospital especialmente designado para os presos, pois que os outros hospitaes não se prestam, e com rasão, a receber taes doentes, nem são para isso muito azados.

Na impossibilidade por ora de maior beneficio, procurou-se diminuir o numero dos presos, que concorrem para a enfermaria do aljube, fazendo-os tratar por conta deste ministerio na casa de correcção, na ilha das Cobras e em Santa-Cruz, conforme a classe a que pertencem. A enfermaria tinha ordinariamente trinta e tantos doentes, dos quaes 15 pouco mais ou menos pertenciam a classe dos condemnados a galés.

Houve idéia de fazer reparar a cadeia do aljube, para isso se fez o necessario orçamento, mas não ha reparo que se possa alli fazer com vantagem: o edificio será sempre o mesmo, os reparos não emendarão os seus defeitos, que são capitaes, e farão despender os dinheiros publicos em pura perda.

Como já disse não me atrevo a propôr-vos a construcção de uma nova cadeia, que he o unico reparo que se possa e deva fazer. Se, porém, se tratasse de construir uma cadeia nova, eu faria votos para que fosse ella construida segundo o systema cellular; he na prisão preventiva e anterior á condemnação, que este systema offerece maiores vantagens.

A lei provincial do Rio de Janeiro n. 200 de 15 de maio de 1840, que me honro de haver iniciado na respectiva assembléa, já consagrou este importante principio que me parece, não deve ser abandonado, quando se tenha de mandar proceder a qualquer trabalho desta natureza.

Casa de correcção.

A casa de correcção destinada para o trabalho simultaneo, durante o dia, e o isolamento cellular á noite, foi delineada com dimensões um pouco exageradas. Segundo seu plano, ella deve conter, depois de prompta, quatro raios de duzentos cellas cada um.

Tem já custado aos cofres publicos, até o fim do anno financeiro findo, enormes sommas.

Entretanto bem se póde dizer que está em principio, pois o que falta para sua conclusão, excede mais de quatro vezes ao que esta feito, por quanto, dos quatro raios, só o primeiro está em construcção, e nesse, além do que falta para se dizerem concluidas as cellulas e officinas do lado do nascente, as outras apenas teem os alicerces; a muralha exterior inda não esta fechada, faltando-lhe inteiramente um dos quatro lados e o prolongamento de outro: as obras centraes da casa só tem os alicerces, e as da entrada apenas o pavimento de pedra e as paredes divisorias, que ainda tem de crescer.

Como, porém, talvez os dous annos se acha concluido o primeiro raio, com suas officinas, e o numero de duzentas cellulas he muito mais que sufficiente para satisfazer as necessidades actuaes, he minha opinião que, concluida esta parte do edificio, e fechada a muralha exterior, apenas se continue algum trabalho na entrada e no centro a pouco e pouco, não só para dar ao thesouro publico alguma folga, que tanto reclamam as cirumstancias financeiras do paiz, como mesmo para que se possam, nos outros raios, aproveitar os melhoramentos, que a experiencia propria e alheia for aconselhando.

He possivel que elles custem muito menos, até porque pode-se diminuir algum luxo de construcção e de exagerada solidez, que, para casas desta naturezo, dispensão entendidos.

Ainda estavam na casa de correcção aglomerados os sentenciados á prisão com trabalho e galés; ainda trabalhavam acorrentados e fóra do edificio destinado para a penitenciaria. Hoje, porém, a casa de correcção está reduzida aos condemnados a prisão com trabalhos, que a cumprem, na fórma do artigo 46 do codigo criminal, dentro do recinto da prisão e livres inteiramente de ferros.

Para consegui-lo foi necessario isolar completamente a parte do raio já concluida, levantando-se duas paredes, que ambas teem trinta palmos de altura, dous de espessura e oitenta e sete de extensão. Com esta obra despendeu-se a quantia de 597$320 réis, levando em conta aos serventes, sentenciados, etc. o que effectivamente custam á casa e não o que se pagaria em outra obra qualquer.

Com este pequeno despendio, já desde o mez de agosto se acham os condemnados alli occupados em trabalho simultaneo de dia e reclusos solitariamente nas cellas, de noite, preparando-os assim para a applicação regular do systema penitenciario.

Com este pensamento, foi encarregado o Dr. Francisco Ignacio de Carvalho Moreira da confecção de um regulamento, que, depois de uma escropulosa revisão pela secção respectiva do conselho de estado, vai servir como primeiro ensaio desse systema do nosso paiz.

Cabe aqui, senhores, ponderar-vos quanto seria conveniente mandar um legista e um engenheiro estudar a construcção e o regimem das penitenciarias nos Estados-Unidos e mesmo na Europa. Não se dedignam de faze-lo ainda hoje as nações mais cultas e nas quaes o systema penitenciario não he novo como entre nós.

Todos os dias o estudo e observação introduzem melhoramentos importantes; muito nos convinha, pois, preparar homens, que reunissem aos estudos theoricos as observações praticas, já para melhorar a construcção dos novos raios, já para dar ao estabelecimento um regimem e direcção convenientes.

Graças aos sentimentos religiosos e de illustrado patriotismo do honrado Monsenhor Narciso da Silva Nepomuceno, que se offereceu para dizer missa gratuitamente, fornecendo-se-lhe apenas conducção, gozam, desde 18 de fevereiro de 1849, os condemnados, alli reclusos, do santo sacrificio da missa, seguido de pratica, e, durante a quaresma, do ensaio e explicação da doutrina christãa em todos os domingos e dias santos, ainda mesmo dispensados.

E para que os sentenciados possam ouvir a missa e a pratica, se erigio altar e capella no primeiro andar das officinas e no centro dos dous salões, de modo que o officiante he visto e ouvido por todos, em quanto celebra, ou préga. Começou esta capella a servir em 24 de junho de 1849.

Quanto ao sustento e vestuario, que a casa fornecia aos presos sentenciados do calabouço e Africanos de seu serviço, pagou-se a um arrematante duzentos e quarenta réis diarios por cada individuo. E sendo o termo medio das rações mensaes, no anno de 1847, 12,293, e no anno de 1848, 13,439, he claro que faziam a despeza media de 2.950,000 em cada mez de 1847, e de 3.225,360 reis em 1848, ou por outra de trinta o cinco a quarenta contos annuaes.

Estas rações constam da tabela n. 1, e era geral o desgosto que causavam, principalmente por causa do almoço de carne secca. Além disto as quantidades não estavam bem calculadas Fôram, pois, substituidos de promplo os almoços por café e pão, e depois a tabela toda, tanto de sustento como de vestuario, sob n. 1 pela de n. 2, resultando d'ahi menos despeza e ao mesmo tempo melhoramento tal da condição dos presos, que talvez seja necessario fazê-la alterar para os presos do calabouço, por não convir que tenham na prisão correccional um tratamento melhor que o seu ordinario.

Quanto ao vestuario, o fornecimento de uma só andaina de roupa por cada vez, era certamente mal pensado, os verdadeiramente necessitados não podiam muda-la em quanto se lavava, e, ou se conservavam despidos, ou eram obrigados a recorrer aos antrajos com que haviam sido presos

Hoje recebem, por tempo dobrado, duas andainas.

No sentido de facilitar a lavagem de roupa, que em um estabelecimento desta ordem deve ser uma operação rapida, assentou-se um machinismo de lavar a roupa com o adjutorio do vapor, e começou a servir em agosto do anno proximo passado. Não só faz todo o serviço necessario para a casa, como póde receber a roupa de outros estabelecimentos, e formar assim uma fonte de renda.

Pareceu conveniente applicar á casa de correcção, para sustento e vestuario, a mesma inspecção ou administração que os fornece ao aljube; e tanto mais quanto o arrematante pedia só para as comedorias da nova tabela duzentos réis diarios, o que elevava a já crescida despeza por ser evidente que os restantes 40 réis não bastariam para os outros generos, que o arrematante deixava de fornecer. Firmou neste accordo o governo a circumstancia de não apparecerem concorrentes a esse arrematante, a despeito de repetidos annuncios que se mandaram fazer.

Felizmente a experiencia vai correspondendo e excedendo mesmo nossas esperanças. Feita a conta do que se despendeu no semestre de janeiro a junho (1.º da experiencia) com todos os objectos, tanto de comedoria (alias melhorada), como de vestuario e enfermaria, que o arrematante fornecia pelos duzentos e quarenta réis diarios, reconheceu-se, que se gastavam unicamente cento setenta e oito réis por cada um! Ora, as rações fornecidas no semestre fôram 76,362 no custo de 13:401,480, quando pela arrematação, mesmo segundo as condições da antiga tabela, teriam ellas custado 18:326,880 réis, resultando assim uma economia de 4:922,400 no semestre, equivalentes a dez contos annuaes.

As despezas com este artigo, e que absorviam mais de metade da consignação, deverão diminuir não só pelo que acabo de expôr, como pelas sérias providencias, que se tem adoptado para reduzir o numero das pessoas sustentadas pela casa, que era excessivo, e de nenhuma vantagem para as obras.

A existencia do calabouço (prisão correccional de escravos e depositos de fugidos) fóra da muralha externa da casa de correcção, mas dentro da chacara, proporciona um numero de braços superior a necessidade do serviço. Assim, por aviso de 20 de agosto de 1849, se mandaram retirar da casa de correcção os galés, em numero de 45, que entregues á repartição de marinha prestam, especialmente no dique, serviço de grande utilidade publica.

Accresse que o serviço que prestavam 37 desses galés na pedreira, ajudados por 20 pretos, he hoje feito, sem a menor diminuição, por 25 a 30 pretos; e assim 5 a 10 homens substituem o serviço de 37, tal era a desidia habitual dos galés.

E como os braços sobram, a economia no sustento dos galés he todo o lucro liquido para a casa de correcção.

Outra vantagem não menos importante resultou dessa medida. A guarda dos galés pesava sobre o corpo de permanentes, de modo a afugentar os poucos que nelle se quizesse engajar; pois em verdade he serviço superior a fôrça humana estar de sentinella um dia inteiro, (salvo o tempo do descanço dos operarios) e com a responsabilidade de não deixar fugir sentenciados a galés.

Sua retirada e a reclusão completa dos outros, permittio reduzir a guarda de 23 a 15 soldados, cujo serviço, pela diminuição da responsabilidade se torna muito menos incommodo e repulsivo.

Outras providencias se tomaram para não continuar na casa, ou no calabouço alguns invalidos, que nada faziam; para tornar effectivas as arrematações de escravos, que se consideram do evento, e que haviam cahido em esquecimento; para dar destino aos Africanos alli demorados, etc.

Apezar de todas estas medidas, tendentes a reduzir o numero de pessoas que a casa sustenta a troco de um serviço desnecessario, ainda assim havia superabundancia de braços, que era conveniente aproveitar, e como a continuação do edificio exigira em breve desaterro para nivelar o terreno, sem o que não se póde mesmo concluir e fechar a muralha exterior, contratou a casa de correcção com a Illm. camara municipal o aterro de alguns alagadiços, obrigando-se a cedê-los ao municipio pelo custo, ou aafora-los para se indemnisar pelo dominio util e formar assim para a casa uma fonte de rendas, ou principio de patrimonio.

Com este fim, construio-se um ligeiro caminho de ferro, cujo auxilio deve ser muito vantajoso. Concluido o aterro desses pântanos pertencentes á casa e conhecida a despeza de cada braça, póde continuar este serviço já para as ruas novas e já mesmo para os alagadiços pertencentes a particulares, mediante rasoavel contrato.

Se o serviço puramente braçal superabundava na casa, o mesmo não acontece com o de homens de officio. Ella apenas conta de Africanos seus 21 pedreiros, 13 carpinteiros, 15 canteiros, 15 cavoqueiros e 10 ferreiros.

Tem, pois, necessidade de pagar officiaes jornaleiros. Os que alli se achavam empregados eram quasi todos escravos, especialmente nas classes de pedreiros, que, entre 20 contava 19 escravos e dos cavouqueiros, que, entre 27, apresentava 16 escravos.

Por aviso de 22 de janeiro de 1849, se mandaram despedir todos os operarios escravos e convidar livres, que tem concorrido em numero mais que sufficiente.

Quando os interesses do paiz reclamam a necessidade de proteger a colonisação e diminuir a criminosa introducção de escravos, aconselha a bôa politica a adopção desta medida, ainda mesmo que fosse o serviço mais dispendioso.

A experiencia, porém, convencerá em breve e ja vai mostrando, que até pelo lado financeiro, a medida he vantajosa; principalmente reflectindo-se que no arbitrar os jornaes, no marcar o ponto, &, as contemplações com os senhores dos escravos, que de ordinario não são dos mais desvalidos, tornam o serviço muito mais caro, mesmo sem levar em conta a differença de actividade e intelligencia entre aquelle que trabalha por si e o que de aperfeiçoar-se, e mostrar diligencia não tira a menor vantagem.

Illuminação publica.

A illuminação publica da côrte estava arrematada na rasão de 4,980 por cada lampeão. O contrato findava em janeiro de 1850, mas era executado por maneira que pareceu preferivel rescindi-lo no mez de janeiro de 1849.

Desde essa época passou a ser dirigida por administração pela policia. Os lampeões que eram 1,840 se acham hoje elevados a 1,920 e a despeza com esse numero que, segundo a arrematação custaria 9:561,600 rs., tem sido até agora desempenhada dentro das fôrças da consignação de 9:000,000 mensaes applicados não só ao custeamento dos lampeões existentes, como ao augmento dos oitenta acima indicados, a substituição de alguns postes de madeira por outros de pedra e a outros pequenos melhoramentos.

Para este resultado deve de ter concorrido o auxilio de 69 Africanos concedidos para o serviço da illuminação, que economisam outros tantos serventes pagos na rasão de 15,000 rs. mensaes.

Aos feitores da illuminação escolhidos pela policia, depois de introduzida a administração, se tem encarregado algum serviço em que não pouca utilidade pódem prestar, como auxiliares das patrulhas nocturnas tão raras nesta já muito extensa cidade.

Alguns melhoramentos se estão ensaiando e he de esperar que condusam a algum resultado, sendo incontestavel que, apezar de muito imperfeita, a illuminação esta um pouco melhor do que durante a arrematação.

Ao governo tem sido dirigidas diversas propostas para illuminar a cidade por meio do gaz liquido ou corrente: as primeiras teem sido regeitadas principalmente por ser mais que duvidosa a conveniencia de sua adopção, segundo já vos foi ponderado no relatorio precedente: quanto ás segundas ou fôram regeitadas por demasiado onerosas, ou são estudadas, podendo affiançar-vos, que o governo não se obrigará por contratos desta natureza sem madura reflexão.

Telegraphos.

Os telegraphos que nestes ultimos tempos teem chegado a um grão de perfeição, que nossos antepassados nem os mais brilhantes sonhos de imaginação poderiam suppôr, que com a rapidez da electricidade communicam os pensamentos e as noticias atravez das maiores distancias, estão entre nós com seculos de atrazo. Mesmo na capital do imperio, o seu serviço se reduz a communicar o telegrapho da Babylonia, proximo ao Pão-de-Assucar, que navios se avistam ao sul e ao norte da barra e o de Santa-Cruz, que pouco póde addicionar, porque, por sua posição só póde fallar aos navios sobre véla e não muito proximos.

O telegrapho de Villegaignon que, recebendo da visita as noticias circumstanciadas, as podia transmittir ao do Castello foi supprimido em 3 de novembro de 1817; e este se vio na triste necessidade de receber da visita, no momento de desembarcar as noticias maritimas para então communica-las! No intuito de fazer cessar este escandalo, trata o governo de restabelecer o telegrapho de Villegaignon, e então as participações do Castello serão obtidas por communicações telegraphicas. E para que, em vez de retrogradar, como acontecia a este estabelecimento, vá pelo contrario apresentando progressivos melhoramentos, passou a sua direcção a ser confiada ao capitão do estado maior Quintiliano de Mello Souza Menezes, que procura com zelo e actividade melhora-lo.

Entretanto fôrça he confessar que com empregados tão mal pagos como os do telegrapho, cuja diaria regula entre 500 a 800 reis, não he possivel fazer muita cousa.

Além dos telegraphos da Babylonia e Santa-Cruz, que communicam as noticias maritimas ao central do Castello, que as transmitte á Quinta-Imperial, ha uma linha até a fazenda de Santa-Cruz á 11 legoas da cidade, que se compõe dos de Cascadura, Monte-Alegre, Viegas, Santa-Clara e Fazenda. Esta linha tinha os empregados necessarios para o serviço effectivo, entretanto que annos se tem passado sem que Suas Magestades Imperiaes tenham alli residido: assim mandou-se reduzir o numero dos empregados, ficando cada telegrapho com um guarda para os não deixar arruinar.

Graças á esta reducção na linha de Santa-Cruz, com a qual se economisou a quantia de 2:066,080 rs. e a outras que pouco e pouco se fôram fazendo, a despeza com os telegraphos que mensalmente importava em mais de 600,000 está reduzida a pouco mais de 490,030 rs. havendo mensalmente uma diminuição de 241,640 rs.

Não tem, porém, a economia embaraçado que alguns reparos se tenham feito nos telegraphos, achando-se actualmente todos em bom estado de conservação. Nestes reparos tem-se dispendido no anno de 1848-1849 a quantia de 1.045,463 rs. e 559,850 rs. no de 1849 e 50.

No anno financeiro ultimo, apezar de ser diminuta a consignação dada na lei do orçamento, (11 624,000) houve um saldo de 2 804,741. E como no anno corrente, a calcular pelas despezas que se tem feito até o fim de novembro, terá de haver um saldo de réis 4 ou 5 contos, parece que alguns melhoramentos se pódem ir tentando com as cautellas que recommenda a prudencia.

Das provincias poucas informações existem a respeito de telegraphos: existem comtudo na Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão e mesmo em Santa-Catharina que por signaes telegraphicos se communicam diversas fortalezas. Infelizmente he tal o atrazo neste ramo de serviço que, a não se fazerem grandes innovações, pouco proveito delles se poderá colher.

Negocios ecclesiasticos.

Em um paiz como o nosso catholico, os negocios ecclesiasticos não pódem deixar de merecer as mais sérias attenções da parte dos podêres supremo do estado e o executivo não se ha descuidado desta parte de suas obrigações. He forçoso confessar, que neste ramo do serviço publico muito está ainda por fazer, sendo um dos pontos principaes em que convém entender a instrucção religiosa que aos bispos compete dar em suas dioceses e aos parochos em suas freguezias. Não attribuirei o máo estado dos costumes sómente á falta de instrucção religiosa; ninguem duvidará, porém, que ella concorre muito poderosamente para isso. O freio salutar da religião he de grandes vantagens para a publica moralidade.

Por diligencia do ministro do Brasil em Roma mandou S. Santidade Pio IX expedir o novo breve das faculdades, concedendo aos reverendos bispos do Brasil autorisação para dispensar annualmente, por espaço de 25 annos, em 25 casos do primeiro grão de afinidade e sómente em 150 casos do primeiro e segundo graos de consanguinidade e finalmente em 30 casamentos mixtos.

Quiz S Santidade diminuir as faculdades tanto em numero como em tempo; e, apezar dos esforços empregados pelo ministro do Brasil junto a Santa Sé, não foi possivel demover a Curia Romana de seu proposito.

He chegada a Bulla de creação do bispado de S.-Pedro do Rio-Grande do sul, a qual deu S. M. o Imperador o seu beneplacito por decreto de 7 de dezembro de 1848, na parte sómente em que manda crear o referido bispado. Tanto este como o bispado de S.-Paulo se acham ainda vagos.

A repartição dos negocios da justiça e ecclesiasticos ainda não esta habilitada com os esclarecimentos precisos a respeito dos beneficios ecclesiasticos existentes; fallecem-lhe, além disso, as informações para ter perfeito conhecimento do clero brasileiro, de sua moralidade e instrucção e com estas faltas não ouso propôr medida alguma, que melhore o presente estado de cousas; mas informações se estão colligindo que habilitem o governo dentro de pouco tempo a apresentar-vos com segurança alguns melhoramentos.

Capella Imperial.

A capella imperial continúa a reclamar os importantes reparos de que se tem occupado os antecedentes relatorios desta repartição. A necessidade de não augmentar despezas tem obrigado a faze-los com prudencia e pausa; e sôb a direcção do inspector das obras publicas se fizeram alguns mais urgentes nos telhados da capella e da torre, na casa do thesouro, na dos capellães e guarda-cera, no que se despenderam 4:152,520 rs. Outras obras se estão fazendo debaixo da immediata direcção do actual inspector da capella, e breve se encetarão as indispensaveis para que a capella imperial chegue aquelle grão do asseio e decencia que a dignidade do culto imperiosamente reclama para a cathedral da capital do imperio, para o templo em que se celebram em presença do monarcha as festas nacionaes de natureza religiosa.

A organisação desta cathedral e capella imperial necessita de algumas alterações importantes: muito conviria que autorisasseis o governo para, ouvindo a autoridade ecclesiastica, fazer nos respectivos estatutos as alterações que se julgarem convenientes. Os vencimentos dos monsenhores e conegos, de todos os empregados são por tal modo mesquinhos, que muito conviria augmenta-los; attendendo, porém, ao estado dos cofres publicos, julgo que esta medida deveria ser acompanhada da reducção no numero dos empregados, e mesmo dos empregos, alguns dos quaes

reputo desnecessarios. Quando o serviço não exige grande numero de empregados e pelo contrario se póde fazer sem faltas com poucos, melhor he diminuir o seu numero, e ao mesmo tempo dar-lhes mais vantajosos vencimentos.

Existem actualmente vagas duas dignidades de monsenhores e tres cadeiras de conegos, que o governo não tem julgado conveniente prehencher; entretanto, as missas cantadas que tanto recommendam os estatutos da capella e que haviam cahido em desuso, tem sido agora celebradas em todos os domingos e dias santos, como foi determinado em aviso de 11 de outubro de 1849, reconheço estou convencido da necessidade do culto externo, grande e severo, tal qual o exige a santidade de nossa religião; o culto, porém, não exige ostentação inutil.

Se a autorisação dada limitasse a reforma á condicção de não augmentar a despeza com o pessoal em mais de quatro contos de réis, entendo que ella se poderia fazer de um modo vantajoso

A capella imperial possue como cathedral terrenos de grande valia e que poderiam, vendidos e convertidos em apolices da divida publica, ou mesmo aforados, produzir em juros, fóros e especialmente em laudemios uma renda de muitos contos de réis. Entretanto, arrendados por cinco annos, como são ha muitissimo tempo, tem se conservado os rendeiros até hoje pagando os mesmos preços inferiores, que pagavam ha dezena de annos, apezar da depreciação da moéda e do augmento espantoso no valor das terras em San-Christovão, engenho Velho e rio Comprido, onde são sitos esses riquissimos terrenos e a capella imperial desfalcada de suas rendas! Renderam essas terras a diminuta quantia de 420,000 rs.

Além destes, possue mais a capella imperial, na rua da Valla, um terreno com quasi tres braças de frente e seis de fundo, que anda arrendado por 57,600 rs. e tres casas de sobrado, uma na rua do Rosario, outra na do Hospicio e a terceira na rua do Rosario esquina da dos Latoeiros. O aluguel das casas não excede de 1:592.000 rs., quantia muito inferior ao que rendem as casas naquellas ruas. Entretanto, a capella imperial, que podia fazer face ás despezas de fabrica com sua propria renda, mendigava do thesouro até dinheiro para hostias!

Desse mesmo tenuissimo rendimento da fabrica ninguem tomava contas e mesmo era ignorada sua applicação. Examinei os livros de receita e despeza do fabriqueiro: a receita constava das quantias que dava o prioste como e quando queria, importando nos annos de 1847 e 1848 na quantia de 3:983,210 rs, da qual despendeu-se a de 2:434,550 rs., havendo, pois, um saldo de 1:548,660 rs.

Por aviso de 11 de outubro de 1849 se ordenou que, tanto o saldo como o rendimento futuro da fabrica, fosse applicado ás despezas, que a igreja conhece sôb essa denominação. Estão se empregando as diligencias que parecem apropriadas para elevar os rendimentos da fabrica; e, auxiliado como ha sido o governo pelo illustrado zelo do actual inspector e pela cooperação a mais decidida que tem encontrado no cabido, espero que em pouco tempo, não só essas despezas deixem de pesar sobre o thesouro, mas até chegue a receita para fazerem-se na capella os melhoramentos que reclama.

Missionarios capuchinhos.

Existem actualmente 57 missionarios capuchinhos, os quaes se acham divididos pelo modo seguinte:

No hospicio central da côrte			6
Na provincia do Rio-de-Janeiro			4
Na	»	de San-Paulo	5
Na	»	de Minas-Geraes	6
Na	»	de Goyaz	4
Na	»	de Matto-Grosso	2
Na	»	do Espirito-Santo	2
Na	»	da Bahia	11
Na	»	de Sergipe	3
Na	»	das Alagôas	1
Na	»	de Pernambuco	5
Na	»	do Piauhy	2
Na	»	do Maranhão	2
Na	»	do Pará	4

Não me seria possivel dar-vos uma conta exacta do que tem despendido a nação com estes missionarios, porque a secretaria está balda de informações para isso. Faço as indispensaveis diligencias para obter todas as contas, e póde ser que no proximo relatorio seja possivel apresentar-vos com exactidam a somma do que com estes missionarios se tem despendido.

Posso entretanto informar-vos que com o hospicio central da côrte foi despendida a quantia de 50.252,013 rs. A obra foi orçada em principio, segundo o plano feito pelo inspector das obras publicas, em 11:109,700 rs, mas o prefeito arredando-se do plano que lhe fôra dado, quando a pedido seu lhe foi confiada a direcção e administração da obra, despendeu aquella enorme quantia. Está paga pelo producto das loterias que o corpo legislativo concedeu para os missionarios capuchinhos. Cumpre observar que por esta repartição se mandou que a quantia de 10:586 681 rs. fosse paga com o producto da primeira loteria que corresse, se o thesouro não quizesse adiantar, como em outras occasiões tinha feito.

Depois de obtidas as explicações que procuro, poderá com segurança determinar-se a vinda de alguns capuchinhos mais, porque em verdade, apezar de não ser de todos o comportamento irreprehensivel, comtudo, em sua maioria elles prestam bom serviço á religião, moral e instrucção dos povos do interior.

Hospital dos lazaros.

Este piedoso e utilissimo estabelecimento tem sempre merecido do corpo legislativo os soccôrros de que carece para manter-se: espero que vós não esquecereis delle.

Durante o anno da actual administração tem havido no hospital de 58 a 75 enfermos, que, pelo bom tratamento que alli se lhes dá, despendem não pequena somma. Infelizmente a medicina, a despeito de seus progressos, não encontrou ainda o remedio, que deve curar essa horrivel enfermidade; varias experiencias se tem feito e continuam a fazer-se: o remedio, porém, de que mais proveito colheram os enfermos foi o uso dos banhos de agoa fria, mas as melhoras, que a principio se conseguiam não tem progredido. Talvez para isso tenha concorrido a excessiva despeza, a que he obrigado o estabelecimento, e para que não chega a sua receita, visto que no hospital não ha agoa.

A renda do hospital, contando com a consignação de 2 000,000 rs., que lhe deu a lei do orçamento, não excederá muito de 15:000,000 rs.: sua despeza está orçada em 17 contos de rs. A actual administração, composta de pessoas respeitaveis, lembra a necessidade de alguns reparos de que necessita o edificio, e que não tem podido fazer por falta de meios.

Muito conviria habilita-la para esses reparos, mas a necessidade urgentissima em que estemos de equilibrar a despeza com a receita do estado, e portanto de economisar os dinheiros publicos, me impede de propor-vos augmento de consignação no orçamento; extraordinariamente, porem, para obras, e com especialidade para introduzir agoa no hospital, a humanidade aconselha, que se lance mão de algum meio extraordinario.

Creação de credito.

Por decreto de 2 de junho de 1849 foi creado um credito de 28:200,000 por fazer face ao deficit, que existia na consignação concedida para a policia. O governo entendeu sempre que um de seus primeiros deveres era a economia dos dinheiros publicos, por ella regulou seus actos, e de certo dá disso as mais exuberantes provas, afiançando-vos, que a maior parte das consignações do orçamento não fôram esgotadas, como vereis pelo balanço, cortando nas despezas tudo que lhe pareceu excessivo.

Os acontecimentos de Pernambuco, a agitação, que em outras provincias se manifestou, obrigaram o governo a crear pelo ministerio da justiça o credito de que vos fallo, e que não foi todo consumido. Em presença de factos extraordinarios era impossivel, que o governo não fosse obrigado a despezas tambem extraordinarias.

Não fôram sómente estes motivos que impozeram a necessidade da creação; para o descobrimento de crimes importantes, e especialmente de moéda falsa, que exigiam especiaes averiguações, foi de mister habilitar a policia com os meios pecuniarios indispensaveis; ja se tem colhido algum fructo, e mais ainda se espera.

Na distribuição do credito concedido para despezas de policia em 1848 a 1849; o governo mandou pôr á disposição desse serviço a quantia de 138:273,021 réis. Os motivos de que ha pouco fiz menção obrigaram a autorisar que se despendesse além do credito distribuido:

Em S.-Paulo	6:000,000
Em Minas-Geraes	3:000,000
Na Bahia	6:054,280
Em Pernambuco	16.000,000
Em Piauhy	1:000,000
Na Parahyba	1:200,000
Nas Alagoas	6:000,000
No Pará	2.000,000
No Ceará	200 000
Na Côrte	11:000,000
O que somma	52:454,280
O credito distribuido foi como disse de	138:273,021
Ficou portanto a policia autorisada a despender	190 727,301
E sendo a consignação	162.522,646

Havia um deficit de 28:204,655, para cujo supprimento foi necessario crear o credito, que espero mereça a vossa approvação, tanto mais quanto creio poder assegurar-vos, que não foi todo despendido; a julgar pelos balancetes recebidos teremos infallivelmente não pequena sobra.

Cabe aqui informar-vos, que ficou intacto o credito de 50 contos, que para a preparação de um forum na capital do imperio havieis decretado. Quando despezas imprevistas e da ultima necessidade se faziam, não parecia occasião azada para crear um estabelecimento muito util sem duvida, mas não indispensavel. O governo, pois, não usou da autorisação, que no § 18 do art 3. lhe havieis concedido.

Secretaria.

A secretaria de estado dos negocios da justiça não está como se deve desejar. O regulamento de 19 de abril de 1844 não tem correspondido ao que delle se esperava, ou porque não tenha tido a mais severa execução, ou porque seja de si mesmo imperfeito. Não usei todavia da autorisação, que ao governo foi concedida para reformar o regulamento, porque só a experiencia he dado decidir em taes materias

Existem actualmente em exercicio 8 officiaes comprehendendo o que rege a secretaria, 6 amanuenses, 1 porteiro e 2 ajudantes do porteiro. Não me parece necessario augmento de pessoal, e creio poder assegurar que com o numero de empregados marcado no regulamento o serviço se póde fazer com promptidão.

Devo ponderar, porém, que he de absoluta necessidade dar mais larguesa a secretaria, que esta em uma casa acanhadissima, e sem as necessarias proporções. O archivo esta em desgraçado estado, em pequenos quartos de um sotão do edificio: a confusão dos papeis he extraordinaria, e difficilmente se podem obter informações de negocios, que se trataram ha dous ou tres annos. O systema seguido no archivo he tão imperfeito, que muito grande parte dos officios recebidos se acham extraviados sem que ao menos se saiba como e quando sahiram da secretaria. O actual official-maior ensaia um novo systema, que o tempo e a pratica julgarão.

O expediente e o registo da secretaria estão em dia; e em geral seus empregados manifestam zelo e boa vontade.

Taes são, augustos e dignissimos Srs. representantes da nação, os objectos sobre que julguei dever chamar a vossa esclarecida attenção, confiando que envidareis todos os esforços para obter o que todos desejamos, --a paz e a prosperidade de nossa patria.

Rio-de-Janeiro, em 11 de janeiro de 1850 --*Euzebio de Queiroz Coitinho Mattoso da Camara.*

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo

21 DE JANEIRO.

Officio. -- Ao tenente-coronel Luiz Gomes Ribeiro, para que responda com urgencia a respeito do que representa o respectivo commandante superior interino sobre o guarda nacional Antonio Luiz Barboza.

Dito. -- A camara da cidade do Penedo, dizendo-lhe que para poder a presidencia deliberar acerca da arrematação que foi feita da passagem da mesma cidade, e de que participa, cumpre que informe por que quantia se effectuou a mesma arrematação nos annos proximos a 1848.

Dito. -- Ao procurador fiscal da thesouraria provincial, para que, á vista das rasões expostas no officio que se lhe remette do inspector da mesma thesouraria, requeira perante o juiz competente o que fôr de direito a bem dos interesses da fazenda publica.

Dito. -- Ao doutor chefe de policia, para que dê as mais terminantes ordens para que sejam capturados os autores do assassino perpetrado na pessoa de Justino José Garcia Junior, no lugar do engenho Cachoeirinha, termo da villa do Norte; e informe se o subdelegado respectivo ja deu parte official do acontecimento, e procedeu a corpo de dilito directo.

Dito. -- Ao inspector de fazenda, para que mande ordem ao administrador de rendas do Passo-de-Camaragibe, para satisfazer o aluguel de tres pequenas casas que estão servindo de quartel aos guardas nacionaes alli reunidos, e fornecer-lhes luz.

Dito. -- Ao mesmo inspector, para que remetta, afim de ser enviada a presidencia de Pernambuco, uma informação da thesouraria, em que se declare se tem ella pago os vencimentos de fardamento ás praças do segundo batalhão de caçadores de primeira linha que nesta provincia teem estado.

DIA 22.

Officio. -- Ao inspector de fazenda, para entregar ao tenente Manoel Pereira de Souza Buriti, a quantia de 200,000 rs., de que prestara contas, para as despezas a seu cargo, na commissão em que vai marchar de ordem da presidencia.

PERNAMBUCO

BAPTISADOS FEITOS NA MATRIZ DE S.-ANTONIO EM JANEIRO DE 1850.

Dia 1.º. -- Osvaldo, branco, nasceu aos 17 de fevereiro de 1847.

Idem 2. -- Felizmina, parda, com idade de 3 annos.

Idem 3. -- Archangela, parda, nasceu aos 8 de março de 1847.

Idem 5. -- Antonia, parda, nasceu aos 18 de fevereiro de 1849.

Idem 6. -- Alberto, branco, com 16 mezes de idade.

Idem. -- Joaquim, branco, nasceu no primeiro de junho de 1849.

Idem. -- Maria, branca.

Idem -- Liberato, branco, com 10 annos.

Idem. -- Laurianno, pardo, nasceu aos 4 de junho de 1849.

Idem -- Maria, branca, com 4 annos.

Idem. 7.-- Manoel, crioulo, escravo, com 6 mezes.

Idem. -- Jonacio, pardo, nasceu aos 21 de fevereiro de 1847.

Idem. -- Luiza, parda, com um mez de idade.

Idem 12. -- Joaquim, pardo, com 6 mezes.

Idem 13. -- Leoncio, pardo escravo, com 6 mezes.

Idem. -- Tibencio, branco, com 11 mezes.

Idem. -- Pedro, crioulo, escravo, nasceu em 19 de outubro de 1849.

Idem. -- Ignacio, branco, com 4 mezes.

Idem 14. -- Leopoldina, parda, nasceu em 13 de agosto de 1849.

Idem 20. -- Augusto, crioulo, nasceu em 13 de setembro de 1849.

Idem. -- Candida, branca, nasceu em 12 de março de 1849.

Idem. -- Paula, crioula, escrava.

Idem. -- Manoel, pardo, escravo, com 5 mezes.

Idem 21. -- José, gentio, escravo, com 30 annos.

Idem. -- Alexandrina, parda, escrava, com 5 mezes.

Idem 23. -- Rosa, branca, nasceu em 5 de outubro de 1849.

Idem 26. -- Cosma, crioula, escrava, nasceu em 31 de agosto de 1849.

Idem. -- Maria, crioula, escrava, com 3 mezes.

Idem 27. -- Romana, parda, nasceu em 19 de dezembro de 1849.

Idem. -- Mathildes, parda, nasceu em março de 1849.

Idem 28. -- Maria, branca, nasceu em 7 de outubro de 1849.

Idem 29. -- Joaquim, pardo, nasceu em 28 de março de 1849.

Idem 30. -- Thadeu, pardo, escravo, nasceu em 28 de outubro de 1849.

S.-Antonio, 4 de fevereiro de 1850. -- O coadjutor pro-parocho, *João José da Costa Ribeiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1850.

A 16 do corrente, tendo o coronel José Pedro Vellozo da Silveira mandado explorar por parte da fôrça a seu mando as mattas dos engenhos Tres-Braços e Cachoeira, bem como as que ficam entre este ultimo engenho e o de Capobres, as quaes são flanqueadas por dous montes ingremes, aconteceu que algumas guerrilhas de rebeldes que estavam postadas nos lugares mais pedregosos dos montes, engajassem com aquella fôrça um combate que durou tres horas, sem o minimo resultado para nenhum dos combatentes. Entretanto, havendo o mesmo coronel feito seguir de Tres-Braços uma partida para soccorrer a fôrça legalista, e tendo o commandante da segunda divisão enviado outra de Capobres para o mesmo fim, pernoitaram ellas em Sibiró, e, principiando a contramarchar pelas 5 horas da manhãa de 17, receberam vivo fogo das guerrilhas; mas conseguiram despersa-las depois da morte de um tal Estevão, lavrador de Capobres, o qual, com o titulo de capitão, commandava a mais forte das mencionadas guerrilhas, postada entre o engenho a que por ultimo nos referimos e o denominado União.

Nesse dia nova partida das tropas imperiaes seguio a explorar as mattas de Jussara, na mesma occasião em que uma outra se dirigia ás do engenho Gaipió, onde constava estar Domingos Affonso Ferreira com seu grupo de 60 rebeldes, occupado em agenciar provisões de bocca e guerra, afim de remettê-las para Jatobá. No momento em que esta segunda partida sahia a porteira do cercado de Capobres, uma guerrilha rebelde, que se achava postada sobre o monte fronteiro á estrada, lhe disparou repetidos tiros; então tendo avançado toda a fôrça que estava aquartellada dentro do engenho, travou-se entre ella e as guerrilhas combate renhido que terminou pela fuga dos rebeldes, que deixaram 6 mortos no campo, quatro armas, alguma munição, baleiras, taixos de derreter chumbo, papel, fio e outros objectos, não só bellicos, senão tambem do uso particular do referido Domingos Affonso.

Querendo aproveitar-se do desanimo que estes successos deviam de ter levado ás fileiras rebeldes, resolveu o coronel José Pedro mandar atacar a 18 o ponto geral de Jatobá; e, tendo feito marchar para alli ás 5 horas da manhãa tres partidas um pouco numerosas afim de darem o ataque por differentes paragens, aconteceu que ás 8 horas do dia penetrassem ellas o dito ponto, que estava guarnecido por paliçadas de madeira e por excavações: espavoridos, os rebeldes se pozeram em debandada sem dispararem um só tiro. Então fôram incendiadas as paliçadas e destruidas as fortificações; e feito isto, uma porção da fôrça tratou de perseguir os fugitivos.

He para lastimar que, tendo sido lançado fogo a um canavial do engenho União, para desalojar alguns rebeldes que dahi faziam forte resistencia, esse fogo se tivesse communicado a bagaceira, e desta á casa do engenho, que ficou destruida, por ser edificada sobre esteios.

Os leitores devem recordar-se de haver o Exm. general José Joaquim Coelho dito em officio que inserimos em o *Diario* n. 42 de 20 do corrente, que aguardava communicação dos feitos do corpo de batedores para pô-la na presença do Exm. concelheiro de estado e presidente da provincia; pois bem, esta communicação já foi recebida pela presidencia, e he a seguinte:

« *Illustrissimo Senhor.*--Participo á V. S. que Caetano Alves, na sahida de Panellas, forçou muitos habitantes da Lagôa-dos-Gatos e arrabaldes, deixando pessoas alli e em Peripery encarregadas de reunir mais gente, o que conseguio; porém, ao entrar da matta, a maior parte o desamparou: teve melhor sorte passando por Fervedor, Maraihã, Pimenteiras, Cajueiro e Pindoba, onde póde adquirir alguns; porém a marcha que fez o corpo de batedores por Capoeiras, Serrote-Liso, Peripery e mesmo Lagôa-dos-Gatos estorvou outras reuniões, e dispersou algumas ja feitas; custando a de Fervedor alguns tiros onde estavam enguerrilhados, e escapando-se um rebelde ferido que póde ganhar o matto, sendo elles os primeiros a hostilisar.

« O major commandante havia anteriormente combinado com o tenente-coronel Bruce para se collocar no Fervedor, onde deviam fazer juncção; mas o referido major, chegando alli, e reconhecendo que o terreno não offerecia utilidade para o fim proposto, seguio para Uruçú, desprendendo uma parte da fôrça para Maraihã, e outra para a Barra-da-Jangada, prohibindo deste modo que Custodio, batido em San-Benedicto ou suas immediações pelo tenente-coronel Bruce, fizesse juncção com Caetano Alves, e vice-versa, o qual, com effeito, tendo assim intentado, voltou de Maraihã para Pindoba.

« O tenente-coronel Bruce havia communicado ao major no dia 12 que, depois de bater a Custodio no acampamento, achava-se em San-Benedicto, e que regressava a Panellas para de lá ir ao Verde, em consequencia da falta de viveres; o major, porém, não obstante experimentar o corpo igual falta, tendo apenas comprado algumas cabras, continuou a marcha no dia 14 até encontrar Caetano Alves enguerrilhado com uma fôrça em Pindoba, onde o bateu, e depois seguio para Pimenteiras em 15, encontrando alli outra fôrça de rebeldes enguerrilhados até Caroços, (dizem que commandados por Manoel Rodrigues) a qual igualmente foi batida, não obstante a trincheira bem construida, que guardava-a.

« Póde-se com certeza dizer que a fôrça de Pindoba era commandada por Caetano Alves, não só por informações dos moradores, como por ser elle conhecido no combate; e desta vez pagaria todas as suas malvadezas, se não fosse, no cerco da matta, um rebelde encontrar-se com um sargento, que vio-se fôrçado a descarregar a arma primeiro que aquelle descarregasse a sua, e assim principiar o fogo antes do tempo marcado.

« Ficaram mortos 3 rebeldes, e fôram 11 feridos, dos quaes um ficou prisioneiro, e os outros poderam conduzi-los na fuga seus comparsas pelo flanco mais favoravel, em rasão do que acima fica dito. Este numero de feridos se deduzio das informações dos moradores em cujas casas elles repousaram por algum tempo.

« Cumpre notar-se que no acampamento de Caetano Alves achou-se uma forja de ferreiro bem apparelhada, assim como uma engenhoca de farinha em actividade; o que tudo foi destruido.

« Da nossa parte, houve dous soldados feridos, sendo um da guarda nacional de Jacuipe levemente, outro do quinto batalhão de caçadores gravemente.

« Algumas pessoas inermes fôram encontradas, e por isso se lhes permittio voltar as suas habitações: muitas se apresentaram nos differentes pontos por onde passou o corpo; e, se este continuar a percorrer os mencionados pontos até o Prata, he mui provavel que breve desappareçam os rebeldes por este lado.

« Consta-me que Vicente de Paula está muito sentido por não ter sido convidado a tomar parte nestas operações, e que, isto não abstante, ha com gente sua cortado a communicação entre Caetano Alves e Custodio.

« O major commandante, em consequencia de voltar para Maraihã ás 11 horas da noite de 15, e demanhãa seguir para as mattas, para de novo dar caça aos rebeldes, ordenou-me que eu assim officiasse a V. S. deste ponto, para onde marchei esta manhãa com parte da fôrça, com o fim de agenciar algum mantimento,

« Deos guarde a V. S. San-Benedicto, 16 de fevereiro de 1850.--Illm. Sr. José Ferreira de Azevedo, coronel commandante da primeira brigada.--*José Ignacio Teixeira da Fonseca*, capitão mandante. »

Os chafarizes desta cidade estiveram abastecidos d'agoa.

As febres apresentam o mesmo caracter, de que hontem demos conta aos leitores.

De novo publicámos o relatorio do Sr. presidente do concelho geral de salubridade publica ácerca da febre reinante, por ter sido inserido em o numero antecedente, levando uma nota englobada com o respectivo contexto:

« *Illm. e Exm. Sr.* — Com a chegada do navio francez *Alcyon*, vindo da Bahia, e entrado neste porto, sem que fosse submettido á quarentena, tive de observar os primeiros casos da febre epidemica que reina naquella provincia: um dos doentes, transportado de bordo desse navio para a casa do official de saúde Casanova, foi visto por mim logo depois de sua recepção; e receiando que nessa casa viesse a estabelecer-se um fóco de infecção que, irradiando-se, iria communicar o mal as familias vizinhas, e propaga-lo pela cidade, recorri sem perda de tempo ao subdelegado da freguezia de S.-Antonio, que fez logo transportar esse doente para bordo do dito navio, onde succumbio horas depois.

« Antevendo que abusos semelhantes se poderiam dar, dirigi-me á provedoria de saúde do porto, e alli, mostrando alguma sorpreza, por se ter deixado communicar com a terra um navio que tinha vindo de porto infectado, recommendei que esse navio fosse removido do lugar em que se achava para outro em que seria conservado isolado; e para melhor acautelar esta cidade, procurei o Sr. chefe de policia, e fazendo vêr o perigo que resultava de serem transportados para terra doentes de febre, pedi que se ordenasse ás autoridades policiaes que não permittissem o seu transporte. Procedendo por este modo, só tinha em vistas preservar esta cidade da invasão do mal; e pedindo o isolamento da navio *Alcyon*, procurava evitar que a epidemia se propalasse pelas tripolações dos navios surtos neste porto: lembrando ás autoridades policiaes e a camara municipal medidas que tendiam a fazer desapparecer alguns fócos de exhalações miasmaticas que, apezar das reiteradas representações, existem na cidade; estava persuadido que o concelho geral de salubridade publica, de que sou orgão, seria coadjuvado em seus constantes esforços, empregados em preservar a provincia de qualquer epidemia; mas o navio *Alcyon*, em vez de ser removido do lugar em que se achava contiguo a outros, alli permaneceu até sua partida deste porto; dias depois, tive de fazer remover para o navio francez *Achiles* um marujo que de seu bordo havia sido recebido pelo dito Casanova; e, continuando a serem trazidos para terra doentes que eram accommettidos a bordo, teve a população espavorida de vêr os cadaveres desses doentes transportados em pleno dia, e pelas ruas da cidade, para as igrejas, onde iam ser sepultados.

« Do navio *Alcyon* se foi propagando a epidemia pelos outros fundeados em suas immediações; o navio sardo *Josephina*, e depois o francez *Achiles*, foi logo accommettido fortemente, sendo diversas as victimas; mas ainda assim haviam esperanças de concentrar o fóco de infecção, e combatê-los pelos meios adequados. O concelho, procurando chegar a este resultado, dirigio-se a V. Exc., pedindo que mandasse estabelecer na ilha do Nogueira um lazareto, onde fossem recebidos todos os doentes de bordo, e V. Exc., accedendo ao pedido, me fez a honra de encarregar-me da direcção desse hospital. Trabalhando o concelho por livrar da communicação do mal as tripolações dos outros navios, estava persuadido que todos dariam graças ao céo pela adopção da medida tão altamente reclamada, sobretudo os doentes, em consequencia do melhoramento que iam ter em seu tratamento; porquanto, de lugares immundos e insalubres, faltos de tudo que a hygiene recommenda em taes casos, passariam a um lugar excellente por sua situação, e seriam postos em salas arejadas, onde teriam os cuidados que se costuma dar em estabelecimentos desta ordem; mas, propalando se, talvez adrede, a noticia de que no lazareto da Bahia todos os doentes haviam succumbido, encontrou o concelho grandissima repugnancia em que fossem removidos para a ilha os doentes que existiam a bordo. Vendo que a demora no transporte dos doentes daria em resultado a propagação da epidemia e augmento de seu fóco, recorri a V. Exc., pedindo que se dirigisse aos consules residentes nesta cidade, para que ordenassem aos capitães dos navios das nações, cujos interesses commerciaes elles representam, o transporte dos doentes; mas, se as ordens fôram transmittidas pelos consules, ellas não tiveram execução; porquanto, ainda hoje permanecem a bordo de diversos navios doentes, pelo que já me dirigi ao Sr. chefe de policia interino, expondo-lhe o perigo que corre a população; e o mal que se achava limitado a tres ou quatro navios, se tem propagado de modo que os nacionaes e portuguezes, que até então tinham estado preservados, já teem sido accommettidos, morrendo dentre elles alguns.

« A cidade, que até a chegado do navio *Alcyon* estava livre das febres que reinam quasi sempre pela estação calmosa, principiou a ser atacada; e a população, que já se achava aterrada pelas noticias vindas da Bahia, não deixou de attribuir a esse navio a causa do desenvolvimento da febre. O bairro da Bôa-Vista, que por sua situação vantajosa parecia que seria o ultimo invadido, se não foi o primeiro, foi logo ao mesmo tempo que os outros; mas em nenhum ainda se tem notado tão rapida propagação como neste: familias inteiras teem sido atacadas; todavia a febre apresenta-se benigna; porquanto, raros são os casos de terminação fatal, e esses mesmos só teem sido de pessoas ainda não aclimatadas, ou que, pelo abuso de comidas e bebidas de má natureza, pelo desprezo do mal, ou pela miseria não poderam ser soccorridos a tempo, ou fôram tão fortemente accommettidos, que nenhum resultado deram os meios therapeuticos empregados. He ver-

MELHOR EXEM

dade que entre esses casos de terminação fatal ha um ou outro que tem apresentado certos symptomas perniciosos, semelhantes aos da epidemia de bordo ; mas, mesmo assim, o mal não se tem propagado com o mesmo caracter, e pessoas accommettidas depois nas mesmas casas só teem tido febre benigna. Nos outros bairros da cidade o mal vai em progresso ; mas sempre com a mesma benignidade ; e o campo já está sendo invadido.

« A população, que sempre procura dar causa ao desenvolvimento das epidemias, está persuadida que a febre que se desenvolvêra no bairro da Bôa-Vista se propagára da enfermaria ingleza, que ha situada na rua do Aterro : a camara municipal, em um officio que me dirigio ultimamente, parece partilhar esta opinião ; mas não creio que haja muita rasão para assim pensar. He facto incontestavel que nesta enfermaria houveram pessoas doentes de febre, e que algumas succumbiram : mas nem está provado que o bairro da Bôa-Vista fosse o primeiro atacado, nem tão pouco a febre nesse bairro se apresenta com o caracter maligno: se nelle tem perecido um ou outro doente, o mesmo tem succedido nos outros bairros, e na mesma proporção.

« A febre que reina geralmente em terra não he do mesmo caracter que a de bordo : aquella não apresenta a gravidade de symptomas que esta. A observação que tenho feito no hospital provisorio da ilha do Nogueira me ha convencido que a febre que tem accommettido as tripolações, he a que os pathologistas denominam -- amarella ou nosocomial -- : seus symptomas são semelhantes, senão os mesmos descriptos, por Ozanam, em sua excellente historia das molestias epidemicas e contagiosas ; entretanto que a de terra he inteiramente bilioso gastrica, semelhante ás que por esta estação sempre se observam aqui com maior ou menor intensidade, com mais ou menos gravidade. Não me he possivel apresentar agora a V. Exc. a proporção exacta da mortalidade, e talvez nunca me seja permittido fazê-lo pela inexactidão dos dados estatisticos ; todavia não julgo ser exagerado, dizendo que a mortalidade da febre de bordo he de mais de metade, entretanto que a de terra está em proporção tão diminuta, que nem mesmo me parece ser de um sobre cem ; porquanto, se alguns casos fataes se teem notado, ou não são inteiramente devidos á intensidade da febre, ou são em tal proporção que pódem ser considerados como raras excepções. (*)

« He o que posso dizer a V. Exc., á vista do pouco tempo que tenho para satisfazer a ordem de V. Exc., dirigida em officio datado de hoje, e recebida á tarde.

« Deos guarde a V. Exc. Sala do concelho, 11 de fevereiro de 1850.--Illm. e Exm. Sr. concelheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão, presidente da provincia.-- *Joaquim de Aquino Fonceca*, presidente do concelho.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 25. . . . . 3:671,439

Descarregam hoje 26.

Brigue inglez --*Margaret-Redley*--bacalhão.

Brigue nacional --*Santa-Maria-Boa-Sorte*-- pipas vazias.

Brigue nacional — *Sem-Par* — barricas vazias.

Barca ingleza -- *Creamore* -- bacalhão.

Brigue inglez -- *Queen* -- idem.

Brigue portuguez — *San-Manoel-I* — mercadorias.

Brigue nacional -- *Emulação* -- couros.

IMPORTAÇÃO.

Creamore, barca ingleza, vindo de Terra-Nova, entrada neste mez, consignada a J. Crabtree & C., manifestou o seguinte:

2,700 barricas de bacalhão, 3 ditas e 1 caixa salmão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 25. . . . . 4:492,200
Diversas provincias 103,436
4:595,636

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 25.

Rio-de-Janeiro, hiate americana *Abegail*, de 154 toneladas : conduz o seguinte:

50 toneladas de areia.

Canal, escuna ingleza *Bizanthiam*, de 285 toneladas: conduz o seguinte :

3,500 saccos com 17,500 arrobas de assucar.

(*) Dous ou tres dias depois de ter escripto este relatorio, se fôram repetindo as terminações fataes. Em proporção dos accommettidos, poucos nacionaes teem succumbido ; mas, pelo contrário, diversos estrangeiros teem sido victimas, apresentando symptomas perniciosos, semelhantes aos dos doentes de bordo, tratados no hospital provisorio da ilha do Nogueira ; donde infiro, que a febre que reinava até então em terra, ou pela irradiação dos miasmas que tinham por fóco o ancoradouro, ou pela communicação que, por maiores esforços que fiz, nunca me foi possivel vedar, tendo modificado seu caracter, tornou-se mais grave, transformando em amarella. Ao principio não suppuz que ella passasse de uma belioso-gastrica, como se observa em quasi todos os verões com maior ou menor propagação ; mas, reproduzindo-se os fócos de infecção, sendo por consequencia maior a exhalação de miasmas, e continuando cada vez mais a communicação com os navios e o transporte de doentes para a cidade, foi-se ella revestindo dos symptomas da febre de bordo, de tal sorte que he a febre amarella que hoje reina em terra; apresentando-se somente com maior ou menor benignidade, maior ou menor gravidade ; notando-se, todavia, em todos certos symptomas caracteristicos dessa febre. Nada se tem observado em terra, que se não encontre perfeita, minuciosa e methodicamente descripto por Ozanam ; e duvido que haja quem, lendo sua obra, exite de dizer que a febre que lavra em terra he a amarella.

Em tempo opportuno pretendo escrever uma historia abreviada desta epidemia, e então apresentarei toda a correspondencia official do concelho, que lhe he relativa, afim de que se veja quantos esforços fôram empregados para vedar sua invasão.

Copenhagem, brigue dinamarquez *S.-Rendinaven*, de 255 toneladas; conduz o seguinte:

2,850 saccos com 14,250 arrobas de assucar.

Copenhagem, brigue sueco *Helena*, de 347 toneladas : conduz o seguinte :

3,700 saccos com 18,500 arrobas de assucar.

Rio-de-Janeiro, brigue brasileiro *Dous Amigos* conduzo seguinte :

20 caixas com 1,048 1/2 arrobas de assucar, 2,700 cocos com casca, 1,233 saccos com 6,165 arrobas de assucar, 20 barricas de tamarindos, 1 caixote de doce, 30 saccos com algodão em rama, 200 balas de papel, 100 caixas de vinho muscatel, 40 caixas de espermacete, 1 dita rapé de Lisbôa, 7 ditas fazendas.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 25. . . . . 2:139,780

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 25.

Balthimore —34 dias, barca americana *Oriole*, de 225 toneladas, capitão, Rubin Stump, equipagem 10, carga 1,890 barricas de farinha ; a H. Foster & C.

Maceió — 8 dias, brigue sueco *Reinten*, de 345 toneladas, capitão C. A. Lendborn, equipagem 9, carga assucar ; a Astley & C.

Havre — 48 dias, brigue francez *Heliopolis*, de 183 toneladas, capitão Domain, equipagem 11, carga fazendas ; a Luiz B. Passageiros, José Joaquim de Almeida, mademoiselle Susanale Maons.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro — Barca americana *Oreole*, capitão Rubin Stump, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 26, 27 e 28, irá a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, o concerto da ponte do Varadouro em Olinda, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de réis 1:031,000.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª Os concertos da ponte do Varadouro serão feitos conforme o orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, sendo a importancia de 1:031,000 rs.

« 2.ª O arrematante começará a obra no prazo de um mez e acabará no de tres, ambos contados na conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª O pagamento da arrematação realisarse-ha do modo determinado no artigo 15 do pracitado regulamento.

« 4.ª Todos os materiaes serão examinados pelo engenheiro antes de serem empregados, e approvado lavrar-se-ha um termo.

« 5.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento mencionado de 11 de julho de 1843.

« Recife, 7 de fevereiro de 1850. -- O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira.* »

Declarações.

-- Pela inspectoria do arsenal de marinha se convida a todos os individuos livres, até o numero de cincoenta, que se quiserem empregar como serventes na obra do mesmo arsenal, e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, em virtude das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a insenção do recrutamento, em quanto se empregarem effectivamente nessas obras.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Sendo muito necessario que neste consulado hajam informações exactas á respeito dos subditos portuguezes que infelizmente teem fallecido da epidemia da febre, roga-se aos parentes, amigos, ou pessoas interessadas dos mesmos fallecidos, queiram comparecer neste consulado, afim de darem os esclarecimentos precisos.

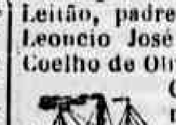
Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 21 de fevereiro de 1850.

Joaquim Baptista Moreira,
Vice-consul.

-- Pela subdelegacia da Varzea foi preso o preto velho de nome João, nação Quiçamá, expressa-se mal e diz ser escravo de João Carlos, morador na cidade de Olinda. Acha-se na cidade do Recife : quem a elle tiver direito, recorra a mesma subdelegacia.

-- O bacharel Abreu e Lima está no exercicio da primeira vara do juizo municipal ; para o que póde ser procurado na rua da Praia, n. 55.

-- Cartas seguras existentes na administração do correio para os Srs. Antonio José de Sant'Anna, Antonio Marques de Faria, Bernardina de Sena e Silva, Bernardino Teixeira de Araujo, Bernardo Antonio da Cruz Pinto, padre Francisco Antonio da Cunha Pereira, F. Taques Albino, Joaquim Domingues de Souza Filho, João Francisco Leitão, padre João José do Espirito Santo, Leoncio José Barboza, Manoel Francisco Coelho de Oliveira e Manoel José Lopes.



O vapor *Imperador* recebe as malas para os portos do sul hoje, 26 do corrente, ao meio-dia, e as correspondencias que vierem depois dessa era pagarão o porte duplo até uma hora, e passada ella não se receberão mais.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Das partes hontem e hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos : á minha ordem, Maria Antonia, por embriaguez : á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, Guilherme Americano ; e o preto João, escravo do padre Bento Manoel, por correcção ; e á do subpelegado do segundo districto da freguezia dos Affogados, Antonio Francisco de Mendonça e Bernardino de Sena Bezerra, por estarem brigando.

Por communicação do delegado do termo do Limoeiro, em officio de 21 do corrente, consta que, na freguezia de Taquaretinga do mesmo termo, Antonio da Silva matára á pancadas, em occasião em que se achava dormindo, a Manoel Gomes, tendo este attentado sido commettido, segundo diz o referido delegado, de accôrdo com a mulher do morto, a qual com o dito Silva se evadira para não ser perseguida pela policia.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1850.--Illm e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.—*José Nicoláo Regueira Costa.*

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe o mais breve possivel o brigue *Minerva*, por ter a bordo mais de dous terços de seu carregamento : quem quizer carregar o resto, mandar escravos a frete ou ir de passagem, entenda-se com o capitão a bordo, ou com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- O patacho nacional *Emulação* sahe muito breve para o Maranhão com escala pelo Ceará : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, ou ao capitão a bordo.

— Para Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 27 do corrente, por ter maior parte de seu carregamento prompto, o brigue portuguez *Novo-Vencedor* : ainda recebe alguma carga a frete e passageiros para o que offerece excellentes commodos: os pretendentes poderão tratar com Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue *Condescendencia* : para o resto da carga e escravos a frete trata-se com o capitão, Joaquim José Martins, ou com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- Vende-se a polaca *N.-S.-da-Conceição*, chegada recentemente de Santa-Catharina, forrada de cobre e prompta a navegar : quem a pretender, póde mandar examina-la defronte do caes do Collegio, onde se acha fundeada, e para tratar com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do commercio, n. 6.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o patacho nacional *Industria*, novo e forrado de cobre : tem parte de sua carga prompta : para o resto, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão na praça.

— Para o Porto sahirá breve o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, forrado e encavilhado de cobre, e da primeira marcha : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, trate com o dito capitão, na praça, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia, casa n. 18.

-- Para o Aracaty tem de seguir viagem o hiate *Novo-Olinda*, do qual he mestre Antonio José Vianna : os pretendentes a carregar, se entenderão com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

Avisos diversos.

-- No largo do Terço, deposito de charutos, n. 14, da-se dinheiro a premio em pequenas quantias sobre penhores. No mesmo ha effetivamente a venda bons charutos dos melhores que ha no mercado.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Penha : a tratar na rua do Queimado, n. 33.

Ovas do sertão.

He chegado alguns pares deste excellente petisco : na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

Madame C. Ancelle

com casa de modas francezas, rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 12,

Recebeu pelo ultimo navio vindo de França um grande sortimento de modas, taes como : chapéos ricos de seda e de palha, tanto armados, como sem serem armados ; fitas de seda para chapéos ; bicos de blonde e de linho, tanto brancos como pretos e de todas as larguras ; manteletes pretos e de côres, da ultima moda ; flores de todas as qualidades ; romeiras de filó e de cambraia, bordadas ; camizinhas de cambraia, bordadas ; lenços de mão, muito ricos ; luvas de pellica, brancas e côr de palha, tanto para homem como para senhora ; ditas de seda pretas e de côres ; ditas de fio da Escocia ; ditas pretas sem dedos de malha aberta ; tranças e franjas para vestidos e manteletes ; meias de seda para senhora ; bonetes de panno e veludo, para montaria. Na mesma casa fazem-se chapéos para senhora do mais apurado gosto, pois que a mesma senhora tem em sua casa uma modista, chegada ultimamente de França : tambem se acha na mesma casa um grande sortimento de perfumarias hygienicas, sendo estas perfumarias as melhores que se teem fabricado até o presente : ha tambem um sortimento de vasos e outros objectos de porcellana muito ricos ; escovas de todas as qualidades ; esponjas muito finas ; espelhos para cima de mesa e para viagem ; caixas de costura muito ricas, com musica e sem ella ; gravatas de seda, pretas e de cores para homem ; lenços de seda ; meias curtas de algodão para homem e menino ; camizas para homem, brancas e de cores; e muitos outros objectos por menos preço que em outra qualquer parte.

-- A mesa regedôra da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova, tendo de fazer a procissão do mesmo Senhor no dia 8 de março vindouro, convida a todos os senhores reverendos padres que, no sobredito dia, hajam de comparecer, pelas duas horas da tarde, no consistorio da mesma, afim de se tornar este acto mais religioso ; assim como tambem convida geralmente a todos os irmãos a comparecerem de capa e murça, para melhor brilhantismo do mesmo acto. Assim como, adverte a todos os moradores onde tem de passar a procissão, que tenham em asseio as testadas de sua morada, cujas ruas são : de Hortas, estreita do Rozario, Collegio ; no Recife, ruas da Cadeia-Velha, Cruz, Vigario, travessa de João-de-Barros, Madre-de-Deos, Cadeia-de-S.-Antonio, das Cruzes, Livramento, Direita, travessa do Dique, dita dos Martyrios, a recolher-se.

-- João Pacheco de Queiroga arrenda a loja do sobrado do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, com armação ou sem ella, podendo-se tar mais fundo a dita loja no caso de que o arrendante o exija : a chave acha-se no saguão da loja do mesmo sobrado, para quem a quizer examinar.

-- Alugam-se as seguintes casas : o primeiro andar do sobrado, n. 4, do Aterro-da-Boa-Vista, com muitos bons commodos para grande familia, por 300,000 rs. annuaes ; o terceiro andar do sobrado, n. 6, da mesma rua, sendo muito fresco e com grandes commodos, por 250,000 rs. annuaes ; uma pequena casa terrea, na rua das Saudades, por 10,000 rs. mensaes ; e a loja do sobradinho, n. 11, pateo da Santa-Cruz, por 5,000 rs. mensaes : os pretendentes dirijam-se a rua da Aurora, n. 26, escriptorio de F. A. de Oliveira.

-- Quem precisar de uma pessoa capaz para cobrar dividas, tanto nos sertões desta provincia como em qualquer parte deste imperio, queira annunciar por esta folha, ou dirigir-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas do Sr. Guimarães, para avisar ao annunciante.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

Fabrica de Asphalto, em Fóra-de-Portas, em frente do chafariz da rua do Brum.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para que entrem no conhecimento desta massa, que poderão ver as amostras de differentes côres, na rua do Guararapes, casa que da fundo para o chafariz acima mencionado. Essa massa he de grande utilidade, por ser contra a formiga, cupim e rato, e ser propria para ladrilhar calçadas de ruas, armazens, casas terreas, igrejas, terraços, tanques, corredores : tudo do mais bonito gosto em proporção da obra, e em particular, por ser muito saudavel : trata-se no lugar acima.

Confeitos.

Madame C. Ancelle, com casa de modas francezas, rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 12,

Recebeu de França pelo ultimo navio um grande sortimento de confeitos de todas as qualidades, como sejão de chocolate e de assucar, imitando todas as qualidades de frutas da Europa, proprios para ornatos de bandejas e para pessoas que estão em convalecença. Na mesma casa se acha vinagre aromatico e balsamico muito superior. Recommenda-se este vinagre as pessoas que se acham de febres, e mesmo as que a não tem tido para a não ter, fazendo uso deste, pois que obteve em Paris um grande successo no tempo do cholera.

-- No sitio da Capunga, da viuva Lasserre, precisa-se de um bom feitor, o qual saiba tratar de horta e entenda de jardim : a tratar no mesmo sitio.

-- Quem precisar de uma ama forra para o serviço de portas a dentro, a qual engomma e cozinha, dirija-se a rua da Assumpção, n. 30.

-- Pedro Nolasco Baptista, natural de Pernambuco, propõe-se a dar lições de violão e flauta, em sua casa na rua das Cruzes, a qualquer hora.

-- Vende-se a boa qualidade de semente de ervilha para samear, ditas hortas, bem como de mostarda crespa : na venda da esquina da rua das Trincheiras que volta para o pateo do Carmo, n. 2.

Consultorio homœopathico em Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

As pessas que se quizerem tratar pela homœopathia, podem dirigir-se ao mesmo consultorio a qualquer hora do dia.

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira : na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fôrnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- O thesoureiro da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos avisa a todas as pessoas que teem capas da mesma irmandade, principalmente as que passaram recibo que, quanto antes, hajam de as levar ao mesmo thesoureiro ; do contrário, terão de ver seus nomes por extenso nesta folha.

-- Precisa-se alugar um moleque, que seja fiel, para o serviço interno e compras de uma pessoa : quem o tiver annuncie por este *Diario* para ser procurado.

-- Precisa-se alugar um sitio ou mesmo casa, que seja perto do rio, nos lugares do Poço, Caldeireiro, Monteiro ou Apipucos, em qua quer uma dessas partes convém : quem a tiver annuncie por esta folha, ou tenha a bondade de apparecer na rua da Cadeia do Recife, loja de Joaquim Ribeiro Pontes, que se fará negocio.

-- Desappareceu, no dia 23 do corrente, da rua Direita, um cavallo alazão, com clinas descidas, frente aberta e com uma ferida na perna direita : roga-se a quem estiver de posse delle, ou a quem delle tiver noticia, de dirigir-se á rua Direita, n. 93, ou ao engenho Victoria-de-Cima, na comarca da villa do Cabo, que se lhe pagará o seu trabalho.

-- Troca-se uma imagem de Christo, que regule de um palmo para cima : na venda da esquina da rua do Rangel, de José Rodrigues Coelho & Companhia.

-- Precisa-se de 600,000 rs. a premio, dando-se por hypotheca um sobrado de um andar : a pessoa que quizer fazer este negocio, annuncie.

— Quem tiver um bilhar com todos os seus pertences para alugar, dirija-se á esta typographia, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um Portuguez, com preferencia a filho das ilhas, que saiba trabalhar em sitio, para trabalhar em um no lugar do Remedio : quem estiver nestas circumstancias dirija-se á rua do Crespo, n. 14, terceiro andar.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000.000 de rs.

Como se espera o vapor do sul por estes dous dias, e pelo mesmo a lista da 52.ª loteria da santa casa da Misericordia, offeremos aos amadores deste jogo um resto de bilhetes e cautelas que ha de resto, por preço mui commodo.

-- Pede-se por caridade ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que, emquanto durar a febre reinante nesta cidade, dé as suas terminantes ordens para que nas ruas desta mesma cidade não tranzitem carros e carrinhos, etc. e nem tão pouco os carregados de vergas de ferro, visto ser sabido que as pessoas que teem soffrido a dita febre, he todo o seu mal o ataque na cabeça : ora, quem assim está soffrendo, vendo a morte por momentos, como podera ficar com a trovoada de um carro ou carroça? Pois assim obrando o Illm. Sr. Dr. chefe de policia, terá milhares de agradecimentos, não só de mim, como dos mais padecentes.

— D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre, viuva de Bernardo Lasserre & Companhia, por si e como tutora de seus filhos, resolveu continuar todas as operações commerciaes de sua casa no mesmo pé e da mesma sorte que ellas eram dirigidas pelo finado seu marido, tendo nesta data autorisado Mr. Lehman para agenciar, comprar, pagar e tratar todos os negocios em seu nome, debaixo da rasão commercial de — Viuva Lasserre —.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto sua aula particular de primeiras lettras e grammatica latina : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

MPLAR ENCONTRADO

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa, a qual saiba lavar e engommar: no largo das Cinco-Pontas, sobrado do tenente-coronel Bruce, em frente da igreja.

-- Necessita-se de uma ama de leite, sadia e de boa conducta, para estar em uma casa de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Cruz, n. 25, segundo andar, que se dirá quem pretende.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe de enxada e entenda bem de plantações, para um sitio nos Afogados: a tratar no mesmo sitio, junto a igreja de S.-Miguel, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, sobrado.

-- Um heroe, vizinho na propriedade do Sr. Manoel Felix Rodrigues da Costa, vendo no *Diario* n. 19, de quarta-feira, 23 de janeiro, um annuncio em que o Sr. tabellião Joaquim José Cyriaco, põe a salvo a sua conhecida reputação, visto os feitos magicos que indicam o referido annuncio; previne ao mesmo Sr. Manoel Felix, que guarda muito cuidadosamente o original donde se extrahio aquella publica fórma, para em tempo preciso se confrontarem firmas, e o mais que necessario fôr, pois a má fé que vai apresentando, faz desconfiar aos interessados, como se certidões falsas, pagas de sello e outras queijandas semelhantes, dão direito a quem não tem; e por esta fórma não he facil pegarem as bixas.

Homœopathia pura.

O doutor Sabino Olegario Ludgero Pinho, tendo regressado das provincias do norte a esta capital, annuncia a todas as pessoas que se quizerem tratar pelo systema homœopathico, que se acha presentemente no Hotel-Francisco, onde póde ser procurado todos os dias, desde as 7 horas da manhãa até as 3 da tarde. A pobresa continuará a receber gratuitamente todos os soccorros de que precisar, advertindo que serão soccorridos com preferencia aquelles que logo no principio da molestia recorrerem á homœopathia sem haver tomado remedio algum allopathico.

Compras.

-- Compra-se uma canoa de carreira, de um só pao, usada, mas em bom estado, e que seja maneira, de modo que quatro homens a possam transportar para qualquer parte: quem tiver annuncie por esta folha.

-- Compram-se 3 canoas que peguem 4$ rs. de lenha no rio de Beberibe: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 55, loja de bahus, ou annuncie.

-- Compra-se bico largo da terra, para Roquete: quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Vende-se uma morada de casa terrea, sita no bairro da Boa-Vista, rua do Cotovello, n. 17: a tratar no pateo de San-José, n. 45.

Xarope do bosque.

A introducção do *xarope do bosque* em o Brasil foi animada por successo sem igual nos Estados-Unidos, onde depois de sete annos de experiencia e uso foi elevado a tão alto merito, que ás vezes as exigencias excediam muito á quantidade que se podia manufacturar.

No principio de sua introducção aqui não se pôde logo asseverar o seu merito neste clima; mas as immensas provas que os agentes recebem diariamente das curas maravilhosas que elle produz os habilita a certificar que o *xarope do bosque* he uma cura certa para a phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por consipações, tosse, coqueluche, pleuriz, asthma, bronchites, palpitação no coração, dôr de costado e peito, escarros de sangue, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Depois de tantas provas do seu merecimento, como outrosim depois de se testemunhar um firme augmento da venda deste remedio, como igualmente a accumulação de tantos factos que comprovam o seu bom successo durante a experiencia de 24 mezes, os agentes não serão accusados de terem imposto sobre o publico, recommendando um remedio de um valor incerto, ou de exigir de qualquer invalido que fixe as suas esperanças de cura por um allivio imaginario. O uso principal do *xarope do bosque* tem sido feito unicamente na cidade do Rio-de-Janeiro e suas vizinhanças; mas, agora que as suas virtudes se pódem conscienciosamente asseverar, os agentes o offerecem ao publico com a mais segura confiança, e que em qualquer caso se achará um remedio de infallivel merito como de feliz successo.

Ha casos destas molestias, quando por negligencia se deixa que a molestia tome corpo sobre a substancia dos bofes, até que os restos destes fiquem insufficientes (se a sua declinação poder ser reprimida) a poder fornecer o sangue aos elementos necessarios á vida de uma pessoa, e semelhantes casos são e serão sempre além do conhecimento da assistencia humana, e he peior que charlatão aquelle que quizer enganar a alguem com esperanças falsas de cura; mas ha muitos casos que apparecem sem esperanças, mas pódem ser curados com remedios proprios.

Com alguns a tendencia para estas molestias vem de pais para filhos, e por estes he novamente transmittida ás suas descendencias. Isto he geralmente conhecido por « phthisica constitucional » Em semelhantes casos a doença apparece geralmente na mesma familia em uma certa idade, e familias inteiras fallecem á proporção que vão chegando áquelle periodo. Como dissemos acima, remedio algum póde remediar estes casos, onde uma longa molestia se acha arreigada, e por conseguinte tem consumido todos os recursos da vida, mas he pelo uso de semelhante remedio como o *xarope do bosque*, e o muito cuidado na saude, que estes periodos criticos se pódem passar, e a vida se póde prolongar até uma idade avançada.

Em caso de molestia de bofes, occasionado por exposição ou negligencia, a molestia approxima-se por differentes formas, mas quér no brochial ou asthmatica, as membranas são affectadas e as suas secreções improprias ou mais que excitadas fazem logo sentirem-se symptomas que não se deverão desprezar; uma constipação póde produzir uma inflammação nas delicadas membranas que guarnecem os tubos bronchiaes, esta irritação produz uma tosse, e em seu turno a tosse augmenta a inflammação; e, se se despreza, as membranas dos bofes tornam-se semelhantemente affectadas, e por fim a mesma substancia destes he atacada. He verdade que muitos bofes são bastante fortes, ás vezes, para resistir ao primeiro curso, se este não fôr muito forte; mas ninguem escapa de uma maneira facil, uma vez que tenha padecido molestia que tenha atacado aquelles. He portanto que elles precisam de algum remedio seguro para ajudar o systema, afim de corrigir as secreções e restaurar fôrça aos orgãos pulmonares; em casos como estes o *xarope do bosque* tem-se tornado infallivel, e não he só no principio como na fórma simples destas molestias que este remedio he uma cura. Teem já havido muitos exemplos em que a saúde se tem restaurado a pessoas que haviam sido abandonadas pelos seus medicos e amigos

O *xarope do bosque* não se offerece como um remedio para qualquer doença, mas sim he offerecido com uma perfeita confiança como o mais util remedio até aqui descoberto para as molestias de garganta e dos bofes, o qual he composto unicamente de vegetaes, e que se póde tomar sem aquelle cuidado em prática quér na dieta ou no exercicio

O publico deve-se lembrar que cada garrafa tem dous letreiros com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com todas as direcções para uso, e um no papel de fóra.

Póde ser enviado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio, e as ordens serão pontualmente executadas.

Vende-se unicamente na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis, n. 12.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

-- Vende-se um escravo peça, de 20 annos: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Velas de cêra.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, sortidas ao gosto do comprador e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se champanha da marca cometa C & C, chegada ultimamente pelo ultimo navio de França: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

Folha de Flandres.

Vende-se de superior qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua Nova, loja de ferragens, n. 25.

-- Vendem-se batatas de superior qualidade a 40 rs. a libra e a 480 rs. cada canastra: na rua Direita, n. 14.

-- Vendem-se queijos de Minas a 480 rs.: na rua Direita, n. 14.

Ha é novo.

O excellente rapé Palo Cordeiro, fabricado no Rio-de-Janeiro, e chegado no ultimo vapor do sul, acha-se a venda na rua da Cadeia do Recife, n. 19; rua do Vigario, n. 13; Aterro-da-Boa-Vista, casa dos Srs. Estima & Ramos; e na rua do Queimado, loja de José Dias Simões.

-- Atrás do theatro, armazem junto a maré, vendem-se taboas de pinho da Suecia de todas as grossuras, larguras e comprimentos, assim como americanas, até tres palmos de largura e uma porção do mesmo de refugo, por todo o preço: approveitem-se, freguezes, da barateza.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farinha de mandioca.

Vende-se a bordo do patacho *Industria*, chegado de San-Matheus, fundeado defronte da escadinha do Collegio, a melhor farinha que ha no mercado, por ser muito nova, em grandes e pequenas porções, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: trata-se a bordo do dito barco, ou na rua do Vigario, n. 19, com Machado & Pinheiro.

Chapéos francez.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um grande sortimento de chapéos francezes de fôrmas da ultima moda, a 6,500, 7,000 e 8,000,

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Chitas de assentos escuros, côres fixas, a 180 rs. o covado.

Vendem-se as melhores chitas de côres escuras e fixas a nove vintens o covado: na rua do Queimado, n. 8, loja defronte da botica.

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

-- Vende-se uma preta de nação, de 20 annos, que cozinha, coze bem, e com uma cria de 14 mezes: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Passeio, n. 5.

Os melhores charutos de S.-Felix.

São chegados os melhores charutos de S.-Felix: na rua do Queimado, n. 9, loja.

-- Vendem-se peças de madapolão largo, muito encorpado, com 20 varas, a 2,500, 2,600 e 2,800 rs.; ditas de chitas, a 4,200 rs.; ditas de algodãozinho, boa largura, com 20 jardas, a sete patacas; e 1 fole de folear formigas: por traz do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

A 7,000 rs.

Vendem-se excellentes chapéos pretos de massa, chamados aza de mosca, de finissima seda e do mais moderno gosto, pelo commodo preço de 7,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

-- Vendem-se velas de carnauba chegadas ultimamente do Aracaty, pelo preço de 220 a libra, sendo estas superiores as usuaes pela duração, e bôa luz; na rua do Rozario estreita n. 8.

-- Esta a venda o bem conhecido folheto -- Verdade aos meninos -- obra nova e de muito interesse para os mesmos; na rua do Rozario estreita, n. 8, pelo preço de 200 rs.

Farellos.

Vendem-se farellos em saccas muito grandes, a 3,500 rs: na rua da Cadeia do Recife armazem junto a botica do arco da Conceição.

-- Vende-se, por precisão, uma escrava crioula, de 12 a 13 annos, a qual sabe engommar liso, lavar de sabão e cozinhar o diario de uma casa: na rua do Collegio, n. 10, primeiro andar.

-- Vende-se uma vacca muito boa leiteira com um bezerro de um mez, por preço commodo: na Passagem-da-Magdalena, venda amarella, entre as duas pontes.

Aviso ao publico.

A HOMOEOPATHIA.

Ja não he um elixir apregoado pelos charlatães em lacrados papeis pintados ou dourados vidrinhos, com o nome de Monsieur de tal..., mas he a homœopathia, cada vez mais afiançada por centenares de factos que de dia em dia augmentam, debaixo dos olhos do sábio e do ignorante! Não he a sciencia do milagre e do prodigio, por que só á Deos pertence, e que, proclamada pelo homem como sua, he um charlatanismo impio, um pedantismo insupportavel e uma loucura diabolica, mas he o conhecimento experimental das leis da natureza humana, examinado, reproduzido e que chegou a dar um grande passo para o desenvolvimento do espirito humano -- a homœopathia! Vantagem, não de um dia sobre outro dia, mas de um seculo sobre outro seculo! Hoje, mais do que nunca, nesse ceifar penoso e triste de uma febre assoladora, que apparecêra entre nós, ella ha provado com admiração a sua efficacia e excellencia sobre a velha medicina dos allopathas. Simples e facil ella ha vencido essa repugnancia e conciliado essas complicações do corpo humano, offerecendo como seu menor resultado, ao menos entre nós, não o valimento dos grandes e ambiciosos, mas uma profunda crença popular. O seu *res non verba* se vai verificando todos os dias, e o povo a procura porque só quer ver e sentir. Pelo que offerecemos ao respeitavel publico um sortimento de boticas homœopathicas com o competente tratado de seu autor, vindas ultimamente do Rio-de-Janeiro; podendo por este modo o homem habil, applicado e experiente vir a curar com vantagens, como acontece com o Sr. Paula Carneiro Leão, digno de elogios, por se não poupar ao reclamo dessa multidão que o procura, mais por humanidade do que por interesse. Acham-se a venda na loja de fazendas, na rua do Crespo, n. 10, da viuva Freitas Guimarães.

— Vende-se uma parda de 20 annos, de bonita figura, recolhida e muito geitosa para vestir uma senhora, a qual engomma, cozinha o diario e cose alguma cousa: afiança-se a conducta; não tem molestias e vende-se por preço commodo: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor.

-- Na casa de modas francezas de madame Buessard Millochau, Atterro-da-Boa-Vista, n. 1, ha para a quaresma riscas mantas de bico preto; cabeções de bico preto; sedas pretas: luvas com dedos; ditas sem dedos de malha fina verdadeira; lenços de seda de retroz para pescoço de senhoras; manteletes de seda e de bico preto; chapéos de todas as qualidades e de luto.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 10 a 18 annos; 2 mulatinhos de 18 annos, optimos para pagens e de muito boas conductas; 4 negrinhas de 18 annos, com principios de engommado e costura; 6 ditas de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se, por preço commodo, uma vacca muito boa leiteira com um bizerro novo: a tratar na venda amarella, entre as duas pontes da Passagem.

-- Vendem-se canastras de batatas escolhidas a 480 rs.: no Forte-do-Mattos, prensa de algodão, de João Baptista Miranda.

--Vendem-se Diccionarios da lingoa portugueza, por Constancio, de optima encadernação, por preço commodo: na rua do Sol, n. 1, casa de Elias Baptista da Silva.

-- Vende-se, ou troca-se por tijolo de alvenaria grossa, uma canoa grande, com prestimo para qualquer carga: na rua do Sol, n. 1, casa de Elias Baptista da Silva.

Oh! que pechincha!

Na loja nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, vendem-se lenços de pura seda e de novos padrões, tanto para homem como para senhora, a 1,000 rs. cada um.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Resina de angico.

Vende-se resina de angico; pennas de ema; muito boa farinha de mandioca: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14.

-- Vende-se, por necessidade, uma parda de 19 annos, de bonita figura, que engomma, cose chão e cozinha o diario de uma casa de pouca familia: na rua da Praia, becco do Carloca, no primeiro armazem de arroz, quem vem da maré.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem tem para vender uma preta de 20 a 22 annos, de bonita vista, a qual cozinha o diario de uma casa, com algum principio de engommar e lavar; bem como uma parda de 25 annos, que engomma, lava e cozinha; um pardo de 10 a 18 annos, de bonita figura, proprio para pagem, por ser muito esperto; um molecote de 18 a 20 annos, de boa figura, e que cozinha bem: ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

-- Vende-se a 3,500 rs. a sacca grande de milho: no armazem defronte da escadinha da alfandega.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se um mulatinho mui lindo, de 11 annos; um moleque, de 10 annos: tudo em conta, e já livre das febres andantes: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se uma preta moça, de bonita figura e que faz todo o serviço de uma casa: na rua Direita, sobrado n. 12.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 13 do corrente, a escrava Ignez, crioula, de estatura regular, braços grossos, mãos e pés pequenos, picada das bexigas que teve ha pouco tempo; levou panno da Costa ja velho, e uma porção de roupa embrulhada em um lenço de seda: quem a pegar leve-a a travessa do Veras, n. 9, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 12 do corrente, um moleque, de nome Damião, crioulo, de 14 a 15 annos, escravo de João Nepomoceno Accioli, com os signaes seguintes: baixo, beiços grossos, olhos grandes, falla gaga e cara lisa; levou calça de algodão riscado, camiza de algodãozinho, mais alguma roupa e chapéo de palha; foi escravo do professor de Fóra-de-Portas: portanto, pede-se ás autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao lugar de Boa-Viagem a seu senhor, que serão assaz recompensado.

--No dia 21 do corrente mez fugio um moleque de nome João, nação Benguella, altura regular, secco do corpo, pés grandes, dedos das mãos compridas; tem uma costura em um dos braços, proveniente de um gancho de ferro que lhe cahio; levou calças de brim branco muito rotas e camisa de algodãozinho; foi vender frutas de um sitio, e he acostumado a vendê-las em taboleiro, por ja ter disso alguma falta de cabellos na cabeça; tem de idade 18 annos pouco mais ou menos: roga-se a todas as pessoas encarregadas da policia, principalmente dos districtos fóra desta capital, e cabos de quarteirão que façam todas as pesquizas nos comboios que sahirem desta cidade para o centro, pois ha desconfiança que elle tenha sahido em alguns, por ser para isso seduzido: a pessoa que o levar á rua da Cadeia do Recife, n. 25, terá uma repensa generosa, alem da paga do costume.

--Fugio, no dia 16 do corrente, da casa do abaixo assignado um moleque de nome João, o qual diz a algumas pessoas chamar-se Constantino, de 19 a 20 annos, altura regular, corpo secco; levou camisa branca e calça de brim trigueiro já usada; tem uma belide no olho direito, um dente cavalgado em cima do outro e uma marca em quadro na pá direita, proveniente de um caustico: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no á rua das Trincheiras, por cima do cartorio do Sr. Guilherme Patricio.

Rufino José Frnandes de Figueiredo.

-- Fugiram de bordo do patacho *Astrea*, e do patacho *Dous-de-Março*, a 13 e 14 de fevereiro, dous escravos marinheiros sendo um de nome Joaquim, criolo, e o outro de nome Miguel, de nação Mina, este da equipagem do ultimo patacho, de côr preta, estatura regular, cheio do corpo, de 30 annos, com roupa de algodão usada; e aquelle da equipagem do *Astrea*; he alto, barbado por baixo do queixo, bexigoso, cheio do corpo; levou calça e camiza azul, chapéo alcochoado e representa ter 40 annos. Roga-se aos capitães de campo, e pede-se a todas as autoridades policiaes a sua captura, certo de que reconhecendo-se os proprios, quem os apprehender, ou delles der noticias viridicas, e os levar a bordo dos ditos navios, será generosamente gratificado pelos mestres dos mesmos, ou pelos seus consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Figiram do engenho Novo do Cabo os dous escravos seguintes: Manoel, crioulo, carpina e mestre de assucar, baixo, pouca barba, cabello já bastante ralo e de 30 annos pouco mais ou menos; e Benedicto, crioulo, de 20 annos, boa estatura, nariz bastante chato e pés grandes: quem os pegar leve-os ao referido engenho, que será bem recompensado.

-- Fugiram, na madrugada do dia 19 do corrente, dous escravos, sendo um pardo, de nome Faustino, de 32 annos, estatura regular, boa presença, pés e mãos pequenas, cabellos encarapinhados, rosto regular, barba na ponta do queixo, boa dentadura; levou camisa de hamburgo, siroula comprida de algodão com bolços e bonete de panno; tambem levou comsigo uma preta de nome Maria, estatura regular, fula, rosto bem feito, olhos grandes, faltam-lhe os dentes da frente: ambos fôram surrados, tendo esta uma cicatriz nas costas, junto as nadegas. O pardo haverá 10 mezes que foi pegado no lugar Varjão, estando fugido perto de 3 annos e existindo com escravos de Galdino José de Aguiar, o qual o vendeu ao annunciante; he de presumir que tenha ido para o mesmo couto: roga-se as autoridades policiaes desse districto, e mesmo por onde possam os ditos passar, a sua apprehensão, e os capitães de campo que o levarem a seu senhor, Gaspar da Silva Froes, na rua da Roda, n. 17, serão bem recompensados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850